

MERCADO LIBERALIZADO

Mercado Liberalizado - Síntese -

Número de Clientes

55 946 clientes

Consumo médio 12 meses

8 898 GWh

Peso relativo

11,7% no mês⁽¹⁾

11,8% em 12 meses

N.º de entradas no ML

8 909 clientes

1 263 156 MWh

N.º de saídas para MR

67 clientes

1 883 MWh

N.º de mudanças no ML

46 clientes

13 358 MWh

Contratação bilateral ⁽²⁾

1 128 GWh no mês

3 940 GWh no ano

Preço em mercado

Spot⁽³⁾: 37,26 €/MWh

Futuro⁽⁴⁾: 33,85 €/MWh
(29/03/07)

(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês a que respeita o resumo informativo.

(2) - valores de compras dos comercializadores no mercado liberalizado, no âmbito da contratação bilateral.

(3) - média dos preços médios ponderados (por quantidade) no OMEL.

(4) - último preço negociado do contrato mensal no OMIP.

Sumário Executivo

Durante o mês de Abril, acederam ao mercado liberalizado (ML) 8 909 novos clientes e saíram do ML 257 clientes, implicando a existência de 55 946 clientes em actividade no final do mês. O consumo médio de 12 meses desses clientes ascende a cerca de 8,9 TWh. O peso relativo do consumo no ML nos últimos 12 meses é de cerca de 11,8% do consumo total em Portugal continental, com o consumo do mês de Abril a representar cerca de 11,7%.

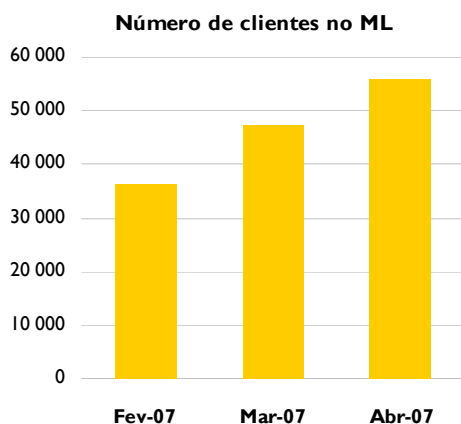
A tendência verificada na composição do ML aponta no sentido da entrada de um elevado número de clientes de baixo consumo (BTN) e a diminuição do número de saídas. Quanto às carteiras de fornece-

dor, a EDP é já o principal operador em termos de número de clientes e de consumo, superando a Endesa nas quantidades de energia fornecida.

Em Abril, a contratação bilateral ascendeu a cerca de 1 128 GWh, registando-se uma forte tendência para a contratação dentro do mesmo grupo económico. A utilização da interligação com Espanha foi primordialmente importadora, registando-se períodos de congestionamento nas horas de vazio e fora de vazio. O preço médio do mercado spot ascendeu a 37,26 €/MWh e a última negociação do contrato de futuro para Abril fez-se a 33,85 €/MWh (a 29 de Março).

Evolução do Mercado Liberalizado

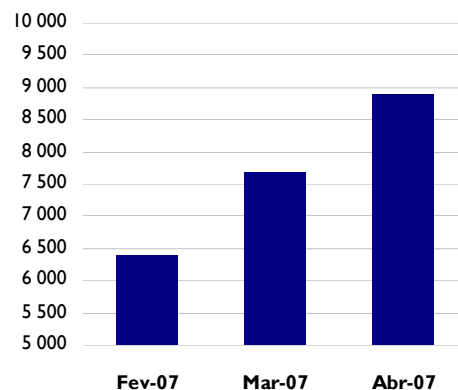
No final do mês de Abril, registavam-se 55 946 clientes em actividade no âmbito do mercado liberalizado, o que representou um aumento de cerca de



18% face a Março. O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Abril durante 12 meses) dos clientes em actividade no ML no último dia de Abril ascendia a 8 898 GWh, mais 16% que em Março.

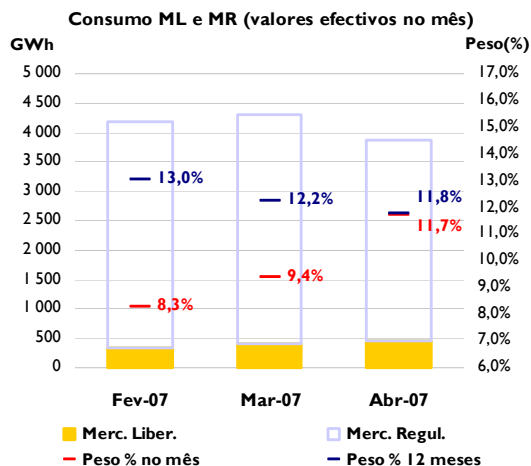
No que se refere ao consumo do mês de Abril no mercado liberalizado, com base nos valores efectivos de consumo comunicados pela REN, este representou cerca de 11,7% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente). Já o consumo do ML nos últimos 12 meses representou cerca de 11,8% do consumo global no mesmo período (12,2% em Março). Esta evolução descendente do consumo em 12 meses é justificada pelo comportamento ao longo de 2006, já que em Abril se observa um crescimento mensal de

Consumo médio em 12 meses no ML



relevo e uma aproximação do valor dos dois indicadores.

Em termos globais, o consumo total em Portugal continental desceu em Abril cerca de 10% face ao mês anterior, apesar de se registar um aumento de 12,6% no consumo no ML.



Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

Durante o mês de Abril entraram no mercado liberalizado 8 909 clientes, dos quais 6 758 transitaram do mercado regulado e outros 2 151 entraram directamente no ML.

Registaram-se, ainda, 46 mudanças dentro do ML (mudanças da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e a passagem de 67 clientes para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Por fim, 190 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento.

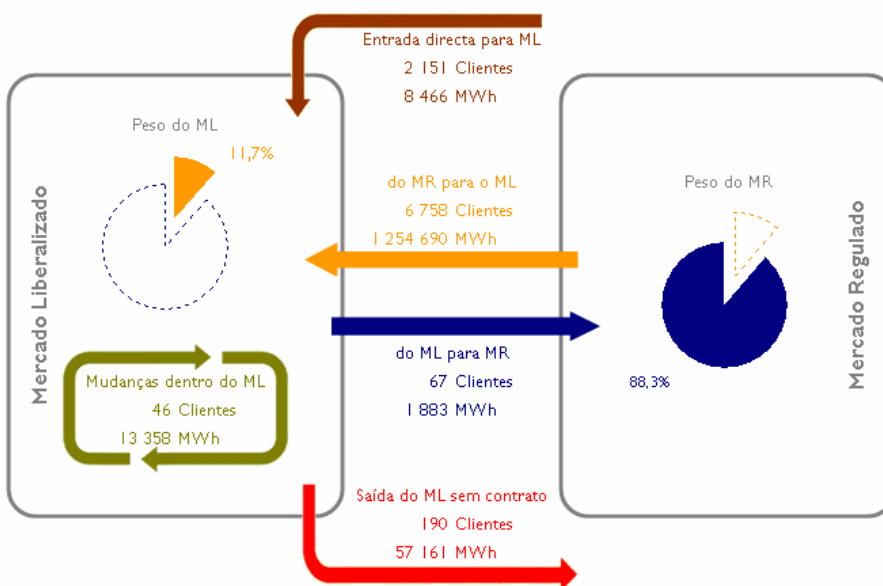
Com estes movimentos, em Abril, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 8652.

Em termos de consumo, em Abril cerca de 1 255 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberali-

zado, tendo cerca de 1,9 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 57 GWh de consumo anual

que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 8,5 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado e aos 13 GWh que mudaram de carteira de comercializador. Estes valores traduzem a entrada no ML de clientes com um consumo médio anual de cerca de 141,8 MWh, face a um valor médio de consumo anual de

cerca de 28,1 MWh dos clientes que optam por regressar ao mercado regulado e 300 MWh dos que abandonam o ML sem comunicar a celebração de qualquer contrato. Assim, em Abril, a dimensão relativa dos consumos dos clientes que regressam ao mercado regulado foi muito inferior à dos consumos dos novos clientes no ML, quando em Março se registara o oposto.



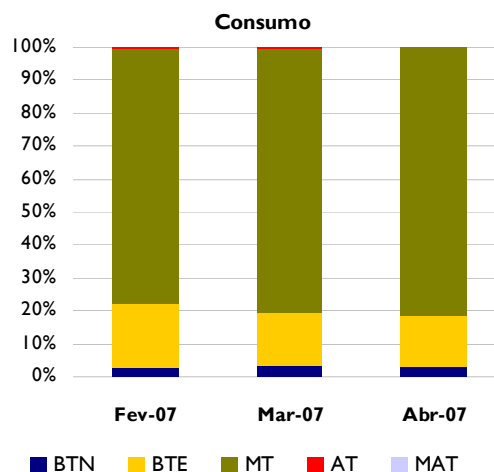
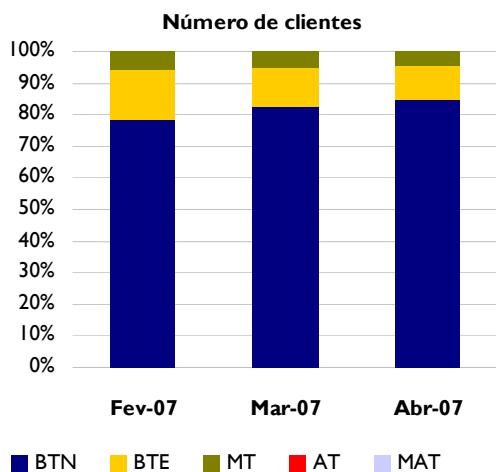
Caracterização do ML

Em Abril, manteve-se a tendência recente para o aumento do peso relativo do número de clientes em BTN no número total de clientes no mercado liberalizado, atingindo-se um valor de 84,7%. Os clientes em MT, AT e MAT representam menos de 4,6% do número total de clientes no fim de Abril, quase todos eles clientes em MT e os clientes em BTE correspondem a 10,7% do total.

Em termos de consumo, o conjunto dos clientes em BTN não excede os 3,2% do consumo total de Abril, cabendo a maior fatia aos clientes em MT com mais de 81% do consumo, registando-se novamente em Abril um aumento do peso da MT e uma redução do peso dos consumos em BTE.

Assim, a repartição do número de clientes e dos respectivos consumos por nível de tensão continua a traduzir a evolução

recente do ML, observando-se a entrada de um número muito significativo de clientes no segmento da BTN (essencialmente utilizadores domésticos) e continuando, em Abril, a tendência de Março para que o aumento do consumo no ML (cujo peso relativo no consumo global aumentou no mês) se deva primordialmente à entrada de clientes em MT, que, embora reduzida em número, acarreta consumos mais significativos que os que se observam na BTN. Em AT e MAT não se observam alterações de registo.

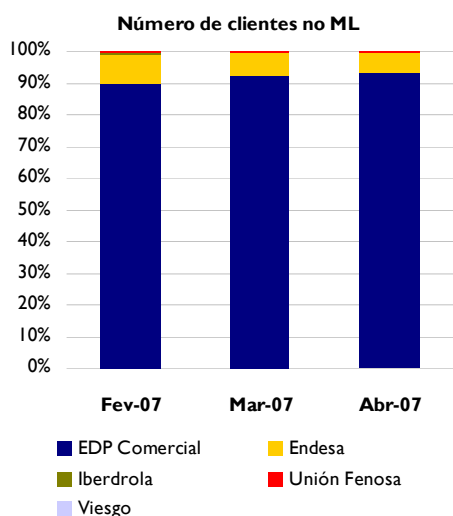


Quotas de participação no ML

A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios de 12 meses, pelas carteiras dos comercializadores a actuar no mercado liberalizado demonstra que a EDP Comercial se assume como o principal operador no ML, quer em termos de número de clientes (93% do número total de clientes), quer em consumos (53% do total de fornecimentos no ML).

A evolução de Abril revela que a EDP Comercial suplantou a Endesa no que diz respeito à quota de participação nos fornecimentos no ML (consumos).

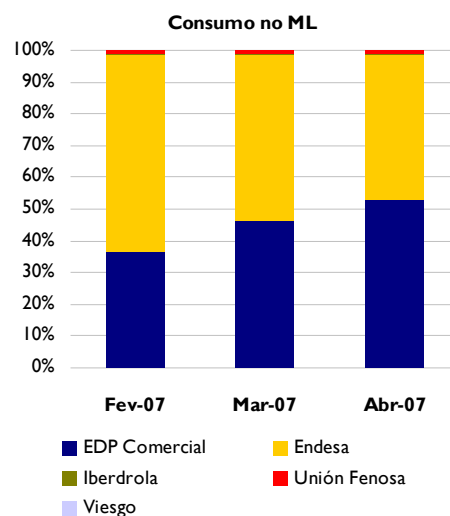
Para esta evolução contribuiu o facto da carteira de clientes da EDP Comercial ter registado em Abril um crescimento de cerca de 20% em número de clientes e de quase 32% em consumo.



À semelhança do que se havia registado em Março, o crescimento da quota de participação da EDP Comercial nos consumos está associado ao aumento dos consumos imputados a

clientes em MT no mercado liberalizado, que contribuem em cerca de 90% para o aumento líquido dos consumos verificados no âmbito do mercado liberalizado em Abril.

A Iberdrola e a Unión Fenosa apresentam quotas de participação no mercado liberalizado muito residuais, principalmente ao nível do número de clientes, em que não excedem conjuntamente 0,6% do número total, apresentando no consumo uma quota de participação de cerca de 1,5% do consumo total.

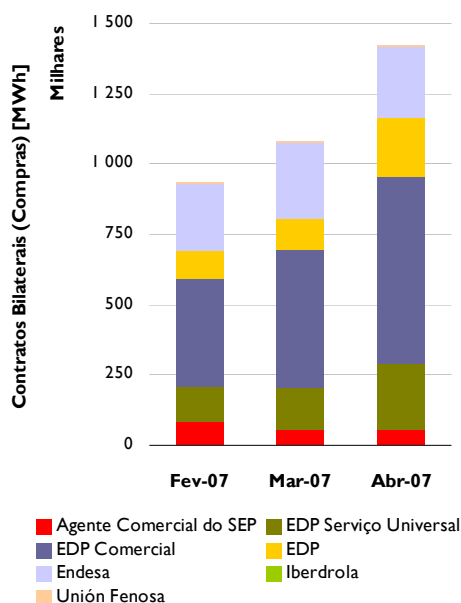


Contratação bilateral

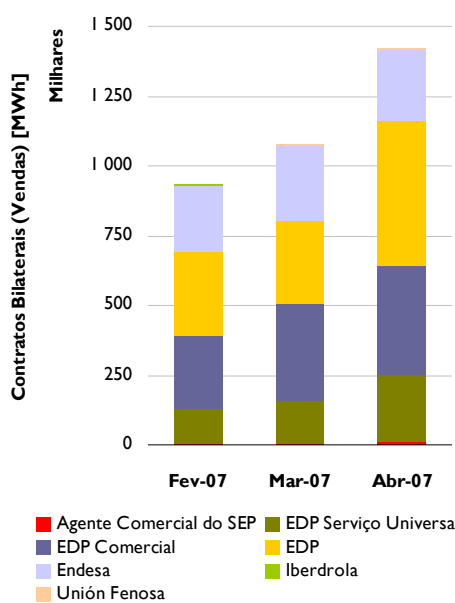
Durante o mês de Abril, o valor dos contratos bilaterais correspondeu a cerca de 1 421 GWh de energia trocada, cerca de 31,5% mais que o valor registado em Março.

O valor conjunto das compras dos comercializadores no ML ascendeu em Abril a cerca de 1 128 GWh, no que se traduziu num acréscimo de 29,4% face ao que se registara em Março. Este valor reitera a tendência de crescimento dos consumos verificado no ML em Abril, uma vez que é através da contratação bilateral que os comercializadores asseguram a energia necessária à satisfação dos consumos dos seus clientes.

O Agente



Comercial do SEP mantém valores relativamente baixos de contratação bilateral, enquanto a EDP Serviço Universal (comercializador de último recurso) apresentou em Abril um aumento de cerca de 54% nos valores de energia contratada bilateralmente. O grupo EDP (EDP Comercial e EDP, S.A.) apresentou, em Abril, incrementos significativos ao nível da contratação



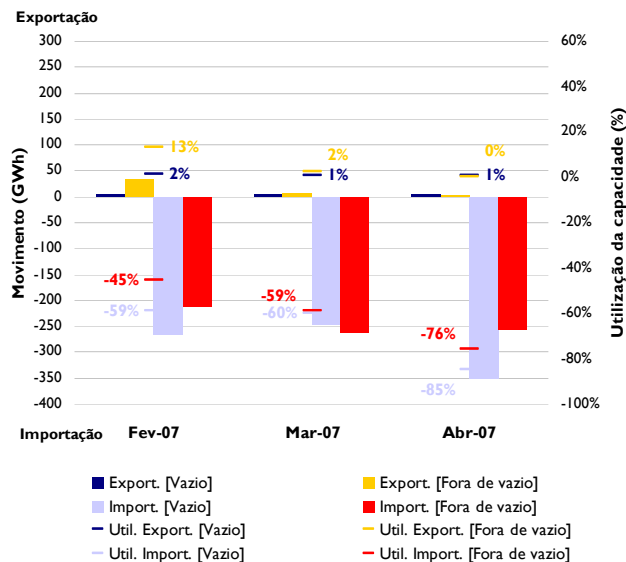
bilateral, enquanto as restantes entidades observavam uma quebra ligeira.

Em Abril, o perfil de compras e de vendas continua a evidenciar um perfil de contratação bilateral quase exclusivamente dentro do mesmo grupo empresarial.

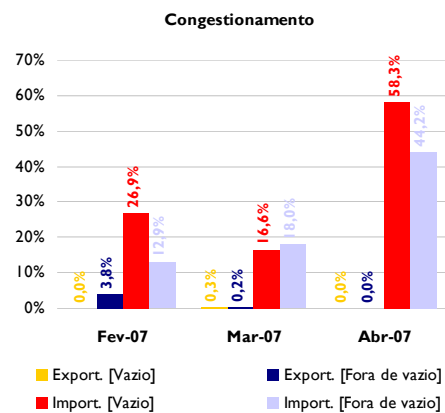
Interligação Portugal-Espanha

Durante o mês de Abril de 2007, a utilização da interligação de Portugal com Espanha foi primordialmente efectuada no sentido importador, com graus de utilização média próximo de 85% em horas de vazio e 76% nas horas fora de vazio. No sentido exporta-

dor os graus de utilização respectivos foram de 1% e 0%. Este perfil de utilização reforça o ocorrido no mês anterior, verificando-se um aumento da utilização da interligação no sentido importador.

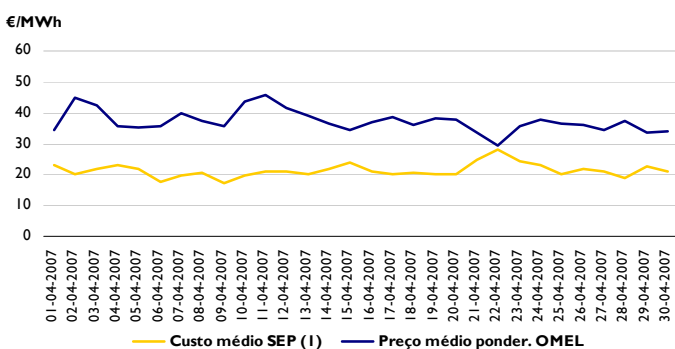
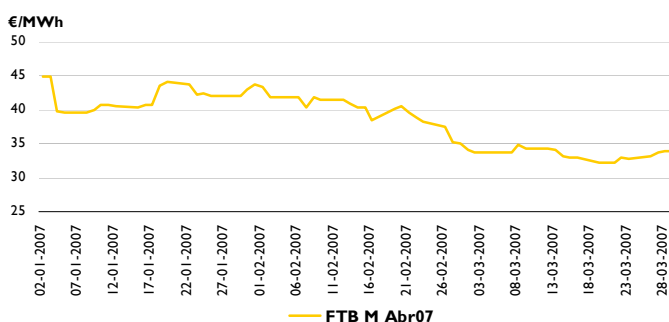


Em termos de congestionamento (% de tempo em que a interligação esteve ocupada a 98% ou mais da respectiva capacidade), durante Abril registaram-se importantes períodos de congestionamento da interligação na importação em 58,3% das horas de vazio e em 44,2% das horas fora de vazio. Em Abril e no sentido exportador não se registaram congestionamentos na interligação.



Preços no MIBEL, custos e estrutura da produção

O preço da energia trocada no mercado diário (€/MWh) durante o mês de Abril variou entre 29,41 e 45,67, tendo-se situado o preço médio ponderado pelas quantidades contratadas em 37,26, o que traduz um mês com preço mais elevado, ainda que se tenha observado uma menor volatilidade de preço face a Março.



(1) - custo variável médio das centrais térmicas com CAE

Durante o mês de Abril, há a destacar no perfil de produção uma redução da disponibilidade de recursos hídricos e de produção eólica. Para a totalidade dos dias de Abril, os valores de consumo em Portugal continental estiveram acima dos valores de produção injectada nas redes, sendo essas diferenças supridas por energia importada através da interligação com Espanha.

Paralelamente, o preço de fecho do contrato de futuro de Abril transaccionado no OMIP variou entre 32,16 e 44,94 €/MWh (amplitude menor que a do contrato de Março), para um valor médio de 38,77 €/MWh, quase em linha com a média do spot. Contudo, deve ter-se em conta que o preço no mercado spot não incorpora a valorização de risco subjacente ao mercado a prazo e que no mercado a prazo as expectativas dos agentes não incorporam ainda a totalidade da informação das condições de formação do preço da energia existente no mercado spot.

